



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Caracterização do estabelecimento familiar na comunidade Rio Tamimboca em Igarapé-Miri-PA

Characterization of the family establishment in the Tamimboca River community in Igarapé-Miri-PA

PEREIRA, Jean Marcel Leão¹; COSTA, Raquel de Jesus¹; CRISTO, Kamila Teixeira de¹; BATISTA, Flávia de Nazaré¹; COELHO, Roberta de Fátima Rodrigues¹

¹ IFPA- Campus Castanhal, maresol002@gmail.com.; raquel.jcagro@gmail.com.; kamilacristo@gmail.com.; flavia.batista_@hotmail.com.; roberta.fatimacoelho@gmail.com

Tema Gerador: Manejo de agroecossistema e agricultura orgânica

Resumo

Este trabalho trata-se da caracterização do estabelecimento familiar do Sr. Lobato nas margens do Rio Tamimboca no município de Igarapé Miri-PA. A Metodologia constou de caminhada transversal, observação e interação entre agricultores e os envolvidos. Não houve intervenções, porém, deu-se de forma participativa envolvendo-se nas atividades diárias, experimentando colocar-se no lugar dos agentes observados para assim compreender as complexas realidades das características agrossociais do seu meio, que resultam de um processo histórico contínuo de interações entre os seres humanos e o bioma local, bem como as oportunidades e as restrições geográficas e ecológicas que lhes apresentam.

Palavras-chave: Unidade de produção; vivência; experiência

Abstract

This work deals with the characterization of the family establishment of Mr. Lobato on the banks of the Tamimboca River in the municipality of Igarapé Miri-PA. The methodology consisted of a transversal walk, observation and interaction between farmers and those involved. There were no interventions, however, but it occurred in a participatory way by engaging in daily activities, trying to put themselves in the place of the observed agents in order to understand the complex realities of the agrossocial characteristics of their environment that result from a continuous historical process of interactions Between humans and the local biome, as well as the geographical and ecological opportunities and constraints they present to them.

Keywords: Production unit; experience; experience

Contexto

As complexas realidades em que se formata a agricultura nos estabelecimentos fazem emergir a concepção de que para compreendê-la e então poder desempenhar, em relação a ela, um papel eficaz de portador de ideias, métodos e tecnologias, é indispensável conhecer melhor os processos de tomada de decisão dos agricultores e estar atento, de maneira coerente, ao funcionamento de seus estabelecimentos agrícolas, tal como ele veem. Sabendo que a atividade do agricultor se situa em meio de constantes transformações, é necessário entender sua condição passada (história) para com-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



preender o presente e prever o futuro, dentro de um processo contínuo de mudanças, onde a interação e transformação mútua entre homem e natureza gera novos níveis de coprodução nos estabelecimentos.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA-Campus Castanhal, tem buscado construir um desenho curricular para os cursos de graduação que atenda as demandas das situações concretas das populações do campo. Para isso, vem sendo proposto o exercício de confrontar a teoria e a realidade a partir da realização das disciplinas de Estágio Supervisionado, no qual surge com o propósito de contribuir na formação de agrônomos em Contexto da sustentabilidade regional e local, em especial da agricultura familiar amazônica. A realização do estágio permite ao estudante caracterizar melhor o universo agrário e suas particularidades, contribuindo na formação desse profissional, com capacidade de analisar e agir de maneira crítica sobre a realidade na qual trabalha.

Portanto, este trabalho, trata-se da caracterização do estabelecimento familiar do Sr. Lobato, realizado a partir da vivência do estágio supervisionado I realizado no município de Igarapé-Miri-PA com o Eixo Integrador “O Meio Biofísico Amazônico e Homem”. Teve como proposta a observação de forma analítica sobre a realidade do agricultor, vivenciando o cotidiano da família-estabelecimento, procurando compreender a dinâmica de suas ações dentro do conjunto família-sistema, suas relações com os elementos do meio biofísico, a formação cultural e constituição de sua identidade, seja individual ou coletiva, dentro do estabelecimento agrícola entendendo as especificidades do homem em seu Contexto histórico, sempre buscando enxergar a agricultura de uma perspectiva dinâmica e ampla.

O estágio de vivência ocorreu no município de Igarapé, Nordeste Paraense, com cerca de 54.673 habitantes, na mesorregião nordeste do Pará; distam 78 km de Belém, possui uma rica biodiversidade e ainda muita área verde com predominância de açaizero (*Euterpe oleracea* Mart.), característica da vegetação do Baixo Tocantins (IDESP, 2014).

Descrição da experiência

O estabelecimento que se relata aqui se situa no rio Tamimboca, e pertence à família do Sr. Timóteo Lobato Chaves, morador nascido na região, membro da Associação Mutirão. Para coleta de dados foram utilizadas ferramentas participativas de acordo com Verdejo (2010), a caminha transversal, observação e interação entre estagiários e agricultores por meio de diálogo e acompanhamento de suas atividades diárias, de forma participativa colocando-se em lugar dos agentes observados para se ter noção da



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



sua realidade e visão de si mesmos, identificando fortalezas e limitações, porém sem intervenções através da análise de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (FOFA).

O estabelecimento possui características bem comuns aos outros naquela comunidade, que adaptaram seu modelo e estratégias de trabalho frente ao novo cenário econômico, impulsionado pela comercialização do açaí na década de 90 até os dias atuais antes caracterizado por outras atividades como a produção e comercialização da cachaça, que antecederam as relações sociais e econômicas da comunidade, sendo o engenho a maior fonte econômica da maioria.

75% da renda familiar estão na venda do palmito e fruto do açaí nativo de seu próprio lote, manejado já com uso de técnicas que proporcionam maior produtividade, menos impacto e renda para o ano todo. Notaram-se também, que os outros produtores da comunidade já possuíam certo domínio quanto ao manejo de açazais, adquiridos por meio de capacitações promovidas ao longo do tempo por entidades governamentais, resultando em melhores índices de produtividade. E por serem os açazais a vegetação natural muito abundante na região, tornou-se a principal atividade econômica local, caracterizando uma de suas maiores das fortalezas.

A família faz o manejo do açazal desde 1997, com a ideia de aumentar a produtividade, produzir na entressafra, ao mesmo tempo em que diminui os impactos, garantindo a sustentabilidade do sistema de produção. Evitando também retirar totalmente a vegetação natural entre os açazeiros, conservando e plantando diversas espécies regionais na área visando não quebrar a ciclagem natural de nutrientes. Isso mostra um bom nível de aprimoramento estratégico adquirido pela família, constituídos coletivamente, pois essa busca por incrementar a principal atividade monetária que possuíam frente à grande demanda comercial do açaí, era um anseio comum a toda comunidade, resultando assim na busca pela organização social (cooperativismo e associativismo), uso de implementos, tecnologia e outros recursos. Relação observada muito interessante, pois esses processos formam um sistema interdependente entre homem, natureza e comunidade.

A renda familiar é complementada com atividades alternativas como: captura de camarão (*Macrobachium amazonicum*), serviços de carpintaria confeccionando pequenas embarcações denominadas popularmente como “rabetas”, criação de galinha caipira, o cultivo de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), macaxeira (*Manihot utilissima*),



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



milho (*Zea mays* L.), feijão (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), e frutíferas em regime de subsistência em outra área de terra firme de sua propriedade situada em outro rio bem próximo de sua casa.

A captura do camarão é feita com o “matapí”, instrumento de origem indígena feito com talas de palmeiras da região. As embarcações denominadas “rabetas”, foram uma evolução das canoas a remo para modelos que possam usar motor removível (modelo rabeta), retratando as adaptações frente a influências externas nos seus trabalhos. Para dar conta dessas atividades, a família se organiza e dividem suas tarefas valendo-se da mão de obra familiar, que de acordo com a idade, hierarquia, sexo, aptidão, desempenha cada um seu papel dentro do estabelecimento sistema, e também esporadicamente contratam pessoas, geralmente em serviços periódicos que demandam mais mão de obra. As práticas utilizadas são adaptadas a realidade ribeirinha. O método de criação de galinha caipira suspensa em sistema confinado, fornecendo-as o fruto do buriti triturado, folhas e frutos de aningueiras, e outras vegetações e gramíneas encontrados no local, é um exemplo disso. Outro exemplo é o cultivo em horta caseira suspensa, que fazem assim por terem suas áreas constantemente alagadas.

Constatou-se em conversas com o Sr. Timóteo a preocupação, a respeito da necessidade de preservação do meio ambiente dentro do que conhece um exemplo disso, é que já não usa mais queimadas no preparo de áreas para a mandioca, porém ainda falta esclarecimento de certos riscos do uso de alguns produtos tóxicos introduzidos recente nas suas práticas rurais. Esses fatores preocupantes caracterizam fraquezas e desafios encontrados nesse meio.

A vivência mostrou uma realidade complexa, e estruturada dentro de uma organização que gira em torno da família, a qual atua de forma participativa e dinâmica, lutando contra as limitações e processo do seu sistema, garantindo sustentabilidade, a preservação de suas especificidades culturais e do meio ambiente.

Resultados

A construção de novos conhecimentos não se dá somente por indução externa, mas fruto da própria experiência vivida, na interação entre os elementos objetivos, estratégicos e de socialização. Assim a situação vivenciada proporcionou com as ferramentas trabalhadas a convivência reflexiva de forma mais minuciosa levando o educando a se colocar no lugar do sujeito observado para poder compreender a distância das conceituações teórica, práticas e como realmente são suas especificidades.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Foi possível concluir que os agricultores produzem e reproduzem uma maneira de viver e gerir sua base de recursos de forma ajustada e adaptada as características do seu Contexto biofísico, e sem comprometer as estruturas de seus sistemas e meio ambiente, tornando seus estabelecimentos sustentáveis ao longo do tempo.

Este estágio contribuiu de maneira relevante na formação de pessoas com senso crítico coerente, autonomia reflexiva e a capacidade de problematizar a situação vivenciada, propondo, discutindo e indo mais além da sala de aula, tornando-se um agente mais eficiente como profissional a atuar nesses Contextos complexos e peculiares dos agricultores familiares em harmonia com a natureza. Esta vivência por meio do estágio permitiu aos educandos compreender de que forma o homem se relaciona com o meio biofísico, assim como, caracterizar um estabelecimento agrícola familiar, identificando as técnicas e estratégias utilizadas na tomada de decisão quanto aos seus sistemas produtivos e gerência da unidade de produção familiar.

Bibliografia citada

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ. **ESTATÍSTICA MUNICIPAL-Igarapé-Miri**. 2014.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP**. Brasília. MDA/ Secretaria da Agricultura Familiar. 2010, 62 p.